

APÊNDICE

Agregando outro indicador à área da saúde

A seguir, consideram-se alguns elementos de infra-estrutura da saúde, contemplando variáveis como número de hospitais e de leitos, relativamente à população. Essas informações, por Corede e para o total do Estado, são demonstradas na Tabela A.1.

Tabela A.1

População, número de hospitais e número de leitos nos Coredes do Rio Grande do Sul — 2007

COREDES E ESTADO	POPULAÇÃO	NÚMERO DE HOSPITAIS	NÚMERO DE LEITOS
Fronteira Noroeste	200 752	18	1 549
Médio Alto Uruguai	154 963	20	1 082
Alto Jacuí	155 242	14	1 048
Alto da Serra do Botucarái	104 989	9	471
Nordeste	125 188	11	560
Produção	351 314	15	1 585
Norte	214 419	17	911
Rio da Várzea	114 224	8	480
Vale do Taquari	316 325	22	1 207
Noroeste Colonial	305 207	24	1 134
Metropolitano Delta do Jacuí	2 448 514	33	9 248
Sul	851 498	24	2 917
Campanha	209 791	6	685
Campos de Cima da Serra	98 744	3	322
Serra	807 459	19	2 342
Jacuí-Centro	143 845	6	414
Missões	248 726	12	678
Hortênsias	125 182	6	330
Centro-Sul	245 307	7	600
Vale do Caí	160 039	7	342
Vale do Rio Pardo	411 263	12	843
Central	513 345	20	935
Litoral	278 435	6	391
Paranhana-Encosta da Serra	199 184	6	272
Vale do Rio dos Sinos	1 273 582	14	1 620
Fronteira Oeste	525 350	8	613
RIO GRANDE DO SUL	10 582 887	347	32 579

FONTE: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Núcleo de Indicadores Sociais. Porto Alegre: FEE, 2008. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/sel_modulo_pesquisa.asp>. Acesso em: ago. 2008.

NOTA: Os dados correspondem à totalidade dos Coredes em 2007.

Com base nessas variáveis, é possível criar-se um indicador simplificado, que mede o potencial de infra-estrutura na área da saúde das regiões em relação à sua população, comparando-as ao Estado como um todo, isto é, um coeficiente de especialização na infra-estrutura da saúde (Q_{IS}). Através dele, compara-se o número de hospitais e de leitos, relativamente à população de um determinado Corede, com essa mesma razão estabelecida para o Rio Grande do Sul. Mais precisamente, o indicador é definido como:

$$Q_{IS} = \frac{\left[\frac{(H^{CORj} + L^{CORj})}{Pop^{CORj}} \right]}{\left[\frac{(H^{RS} + L^{RS})}{Pop^{RS}} \right]}$$

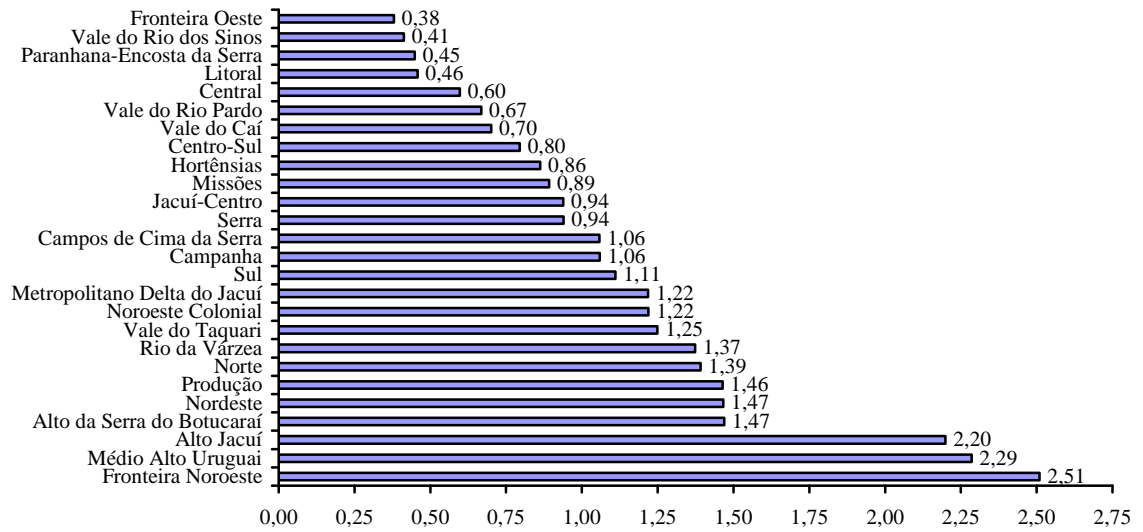
onde H^{CORj} é o número de hospitais do Corede j ; L^{CORj} é o número de leitos do Corede j ; Pop^{CORj} é a população do Corede j ; H^{RS} é o número de hospitais do Rio Grande do Sul; L^{RS} é o número de leitos do Rio Grande do Sul; e Pop^{RS} é a população do Rio Grande do Sul. Se $Q_{IS} > 1$, o coeficiente indica que o Corede j possui maior nível de especialização na infra-estrutura da saúde do que o Rio Grande do Sul em relação à sua população. O inverso ocorre quando $Q_{IS} < 1$. Quando $Q_{IS} = 1$, não há diferença entre o Corede j e o Rio Grande do Sul nesse aspecto.

Tendo como base dados de 2007, os resultados para o indicador são reportados no Gráfico A.1. Conforme nele se demonstra, 12 Coredes apresentaram níveis de especialização na infra-estrutura abaixo do do Estado, relativamente à população. O Corede com o menor indicador foi o Fronteira Oeste, com $Q_{IS} = 0,38$. Logo após, situam-se os Coredes Vale do Rio dos Sinos, Paranhana-Encosta da Serra e Litoral, com coeficientes 0,41, 0,45 e 0,46 respectivamente. E os oito Coredes restantes têm o Q_{IS} na faixa entre 0,60 e 0,94.

Finalmente, para esse conjunto de Coredes com coeficientes menores do que a unidade, são destinados 39,7% dos projetos da Rede Parceria Social.

Gráfico A.1

Coefficientes de especialização na infra-estrutura da saúde (Q_{IS}), por Coredes,
do Rio Grande do Sul — 2007



FONTE DOS DADOS BRUTOS: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Núcleo de Indicadores Sociais. Porto Alegre: FEE, 2008. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/se1_modulo_pesquisa.asp>. Acesso em: ago. 2008